



ISBN 978-85-66836-16-5

ANTAGONISMO DE ESPÉCIES DE *TRICHODERMA* AOS FITOPATÓGENOS *SCLEROTIUM CEPIVORUM*, *SCLEROTIUM ROLFSII* E *SCLEROTINIA SCLEROTIORUM*¹ /Antagonism of species of *Trichoderma* to phytopathogens *Sclerotium cepivorum*, *Sclerotium rolfsii* and *Sclerotinia sclerotiorum*. J.B.T. SILVA; M.C.VALADARES-INGLIS; J.E. MENEZES; I. MARTINS; S.C.M. MELLO. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil / E-mail: sueli.mello@embrapa.br

Os fungos *S. cepivorum*, *S. rolfsii* e *S. sclerotiorum* são patógenos de solo causadores de doenças em diferentes culturas. As doenças são de difícil controle devido, principalmente, à sobrevivência desses fungos como esclerócios no solo. Já os fungos do gênero *Trichoderma* apresentam grande importância como agentes de biocontrole de fitopatógenos, promotores de crescimento e indutores de resistência de plantas a doenças. O potencial antagonístico das espécies *T. asperellum*, *T. hamatum*, *T. harzianum*, *T. koningiopsis*, *T. longibrachiatum* e *T. tomentosum* contra os três fitopatógenos foi avaliado em confronto direto, utilizando o método de pareamento de culturas. A multiplicação inicial, tanto das espécies de *Trichoderma* quanto de *S. rolfsii* e *S. sclerotiorum* foi realizada em placas contendo o meio BDA, acondicionadas em câmara B.O.D. a 25 °C. No caso de *S. cepivorum*, as incubações foram realizadas a 20°C. Discos (5 mm de diâmetro) retirados das culturas puras dos fitopatógenos e do antagonista foram inoculados diametralmente opostos em placas contendo o mesmo meio e incubados nas mesmas condições descritas acima. Como testemunha, foram preparadas placas contendo somente os fitopatógenos. Foram realizadas três repetições por tratamento e o experimento foi conduzido duas vezes em delineamento inteiramente casualizados. As avaliações foram realizadas aos nove dias de cultivo para *S. sclerotiorum*, 10 dias para *S. rolfsii* e 16 dias para *S. cepivorum*, tomando-se as medidas do diâmetro de crescimento das colônias, sendo os valores usados para cálculo dos percentuais de inibição. Os melhores resultados foram obtidos com as espécies *T. koningiopsis* contra *S. rolfsii*, *T. asperellum* para *S. cepivorum* e *T. tomentosum* para *S. sclerotiorum*, respectivamente, com 85%, 90% e 100% de inibição, mas nem todas as espécies apresentaram o mesmo grau de biocontrole nos ensaios realizados, sugerindo que os diferentes mecanismos de controle agem independentemente.

Palavras-chave: Agentes de biocontroles; Fungos antagonistas; Patógenos de plantas.

Financiamento: Embrapa, FAPDF.